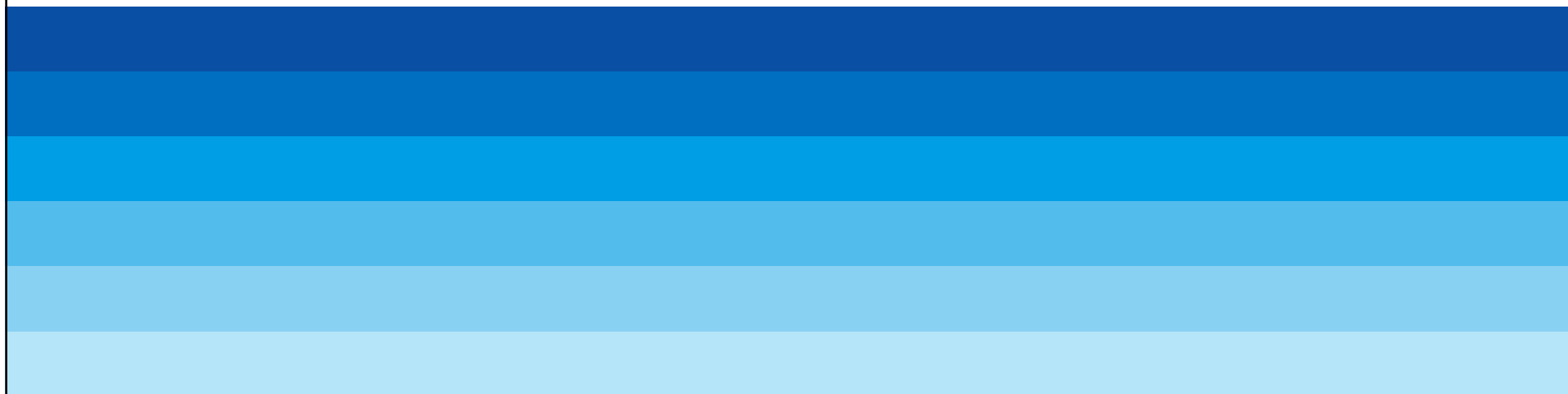


Pensões, hábitos de poupança e efeito das pausas contributivas na formação das pensões em Portugal

Jorge Miguel Bravo

Ordem Economistas, Lisboa 18 Maio 2017



Índice

- 1 Metodologia do Inquérito de Opinião
- 2 Os hábitos de poupança em relação à reforma em Portugal
- 3 Os portugueses face à reforma
- 4 Efeito das pausas contributivas na formação das pensões em Portugal

1

Metodologia

1.1. Objetivos da investigação

OBJETIVO PRINCIPAL

- Oferecer uma visão global do nível de conhecimento, opiniões, atitudes, comportamentos e hábitos da população portuguesa em relação às pensões.

PRINCIPAIS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o protagonismo da reforma como um dos objectivos de poupança.
- Estudar a população portuguesa atendendo às suas atitudes em relação à reforma.
- Determinar a procura latente de informação e as fontes de informação utilizadas.
- Medir o nível de conhecimento sobre o sistema de Pensões Públicas em Portugal.
- Desenhar como se projecta o cenário da reforma.
- Analisar e determinar o impacto das evoluções observadas nas diferentes sondagens (onde seja possível).
- As expectativas associadas à reforma.
- Estabelecer critérios, prioridades e possíveis alternativas no funcionamento do Sistema Público de Pensões.

1.2. Ficha técnica

Universo: população portuguesa

	Técnica de estudo	• Quantitativa.
	Técnica utilizada	• Entrevista Telefónica (Sistema CATI) com base num questionário semiestruturado.
	Universo de análise	• População portuguesa e residente em Portugal.
	Tamanho e representatividade da amostra	• Realizaram-se 1.000 entrevistas, o que pressupõe um erro da amostra de $e=\pm 3,16\%$ para um nível de confiança de 95,5% 2s. • A distribuição das entrevistas foi representativa do universo.
	Trabalho de campo	• De 4 de Outubro a 2 de Novembro de 2016.

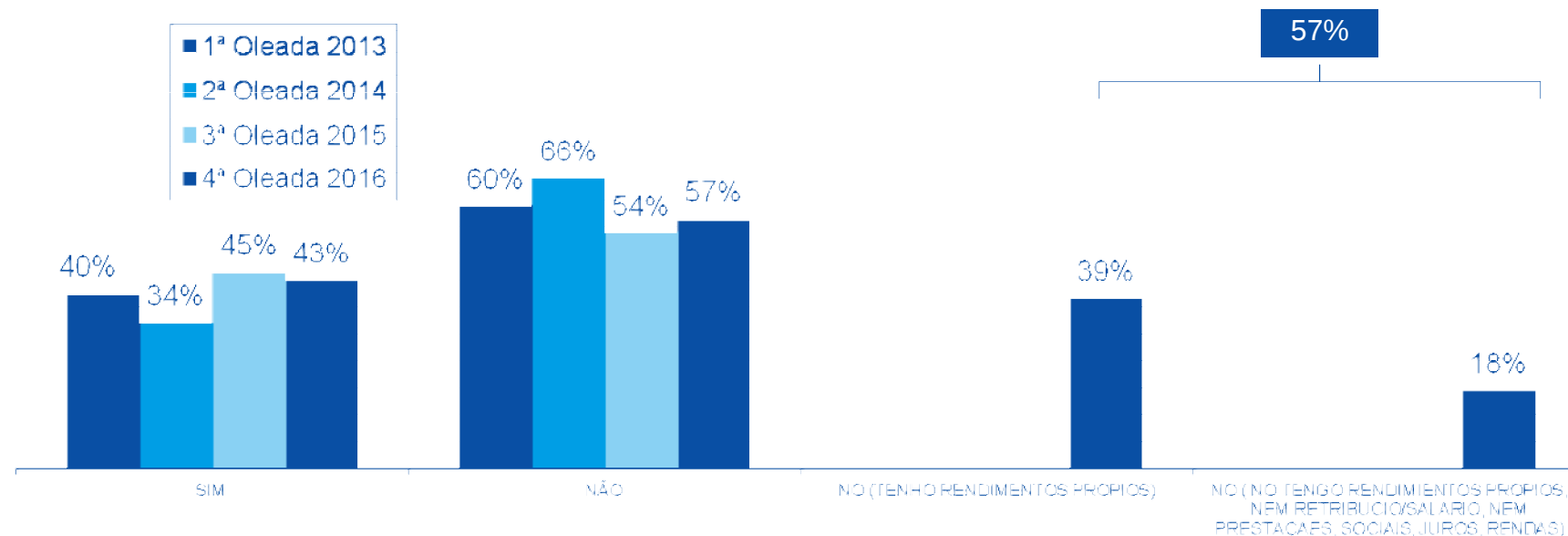
2

Os hábitos de poupança em relação à reforma em Portugal

2. Resultados

2.1. Hábitos de Poupança

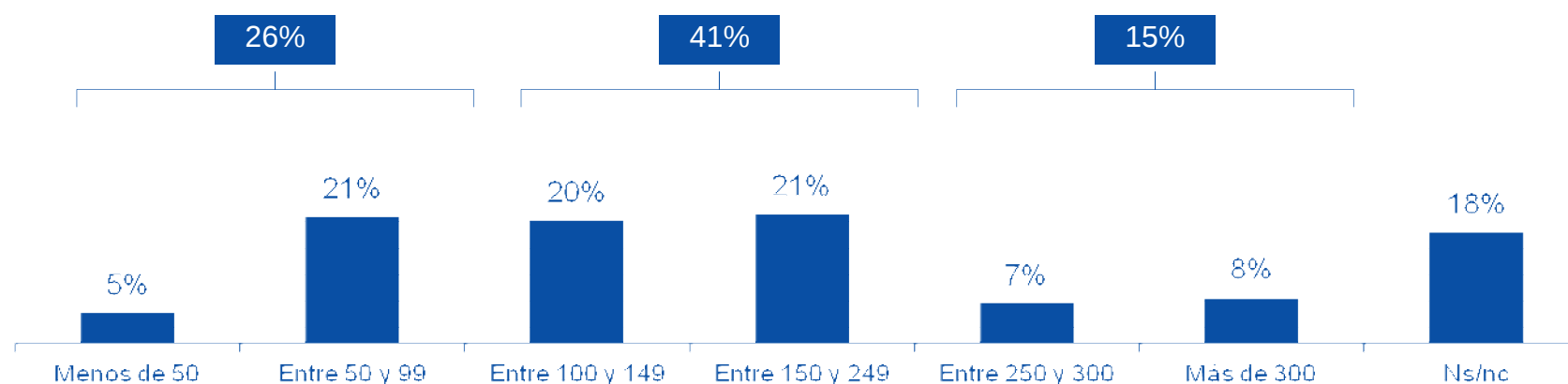
Actualmente consegue poupar alguma parte do seu rendimento na maior parte dos meses?



2. Resultados

2.1. Hábitos de Poupança

Em media, aproximadamente, quanto consegue poupar por mês?



2. Resultados

2.1. Hábitos de Poupança

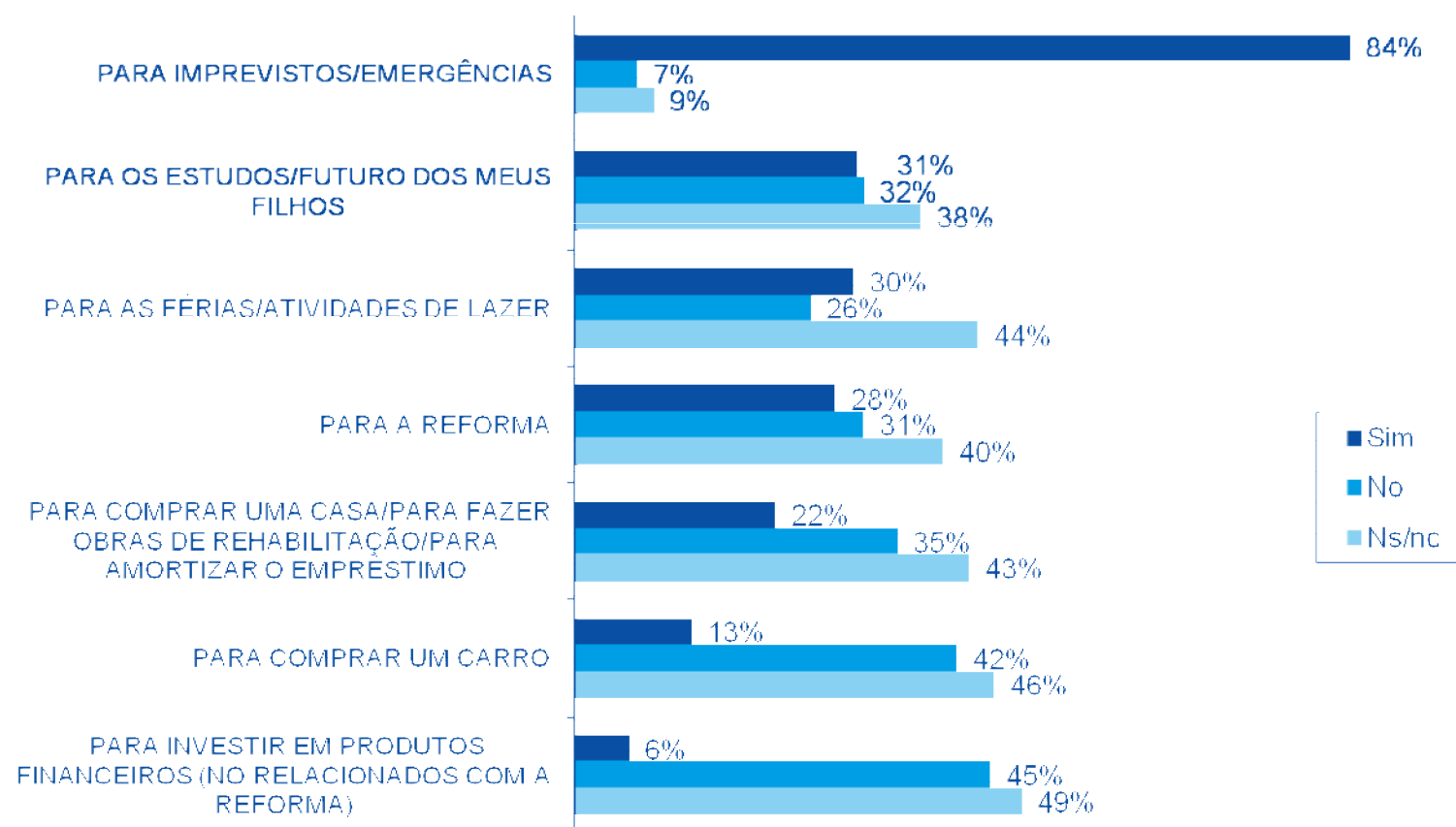
Em media, aproximadamente, quanto consegue poupar por mês?

MEDIA 2014	207,1€
MEDIA 2015	136,1 €
MEDIA 2016	166,4
DIFERENCIAL	30,3 €

GÉNERO	
Homem	194,5 €
Mulher	137,5 €
IDADE	
De 18 a 25 años	167,9 €
De 26 a 35 años	165,2 €
De 36 a 45 años	157,4 €
De 46 a 55 años	119,1 €
De 56 a 65 años	274,4 €
CLASSE SOCIAL	
Alta	243,5 €
Media alta	168,1 €
Media	153,1 €
Media baja	159,9 €
Baja	106,5 €
ZONA	
Norte	156,3 €
Centro	144,4 €
Lisboa	206,4 €
Alentejo	125,5 €
Algarve	168,0 €
TOTAL	166,4 €

2. Resultados

2.1. Hábitos de Poupança Com que objectivo poupa?



2. Resultados

2.1. Hábitos de Poupança

% Poupança por objectivo e segmentos da população

	PARA IMPREVISTOS/EMERGÊNCIAS	PARA COMPRAR UMA CASA/PARA FAZER OBRAS DE REHABILITAÇÃO/PARA AMORTIZAR O EMPRÉSTIMO	PARA OS ESTUDOS/FUTURO DOS MEUS FILHOS	PARA AS FÉRIAS/ATIVIDADES DE LAZER	PARA COMPRAR UM CARRO	PARA A REFORMA	PARA INVESTIR EM PRODUTOS FINANCEIROS (NO RELACIONADOS COM A REFORMA)
GÉNERO							
Homem	81%	23%	33%	32%	14%	30%	6%
Mulher	88%	20%	28%	29%	12%	27%	6%
IDADE							
De 18 a 25 años	87%	34%	18%	44%	26%	13%	7%
De 26 a 35 años	82%	24%	27%	30%	9%	25%	3%
De 36 a 45 años	84%	16%	44%	29%	7%	37%	7%
De 46 a 55 años	83%	18%	32%	23%	10%	26%	5%
De 56 a 65 años	87%	19%	22%	29%	20%	44%	11%
CLASSE SOCIAL							
Alta	82%	24%	37%	38%	15%	34%	7%
Media alta	87%	14%	26%	29%	8%	43%	5%
Media	83%	18%	32%	34%	11%	27%	6%
Media baja	82%	18%	35%	21%	8%	30%	10%
Baja	83%	38%	30%	26%	22%	12%	2%
ZONA							
Norte	83%	20%	24%	30%	15%	22%	4%
Centro	87%	16%	36%	30%	6%	25%	10%
Lisboa	86%	25%	30%	33%	11%	36%	7%
Alentejo	72%	37%	43%	18%	19%	23%	
Algarve	86%	35%	56%	40%	41%	69%	6%
TOTAL	84%	22%	31%	30%	13%	28%	6%

Segmentos de población que tienen en relativa mayor medida ese objetivo de ahorro.

2. Resultados

2.1. Hábitos de Poupança

- Tomando como referencia los datos totales podemos establecer esta categorización:

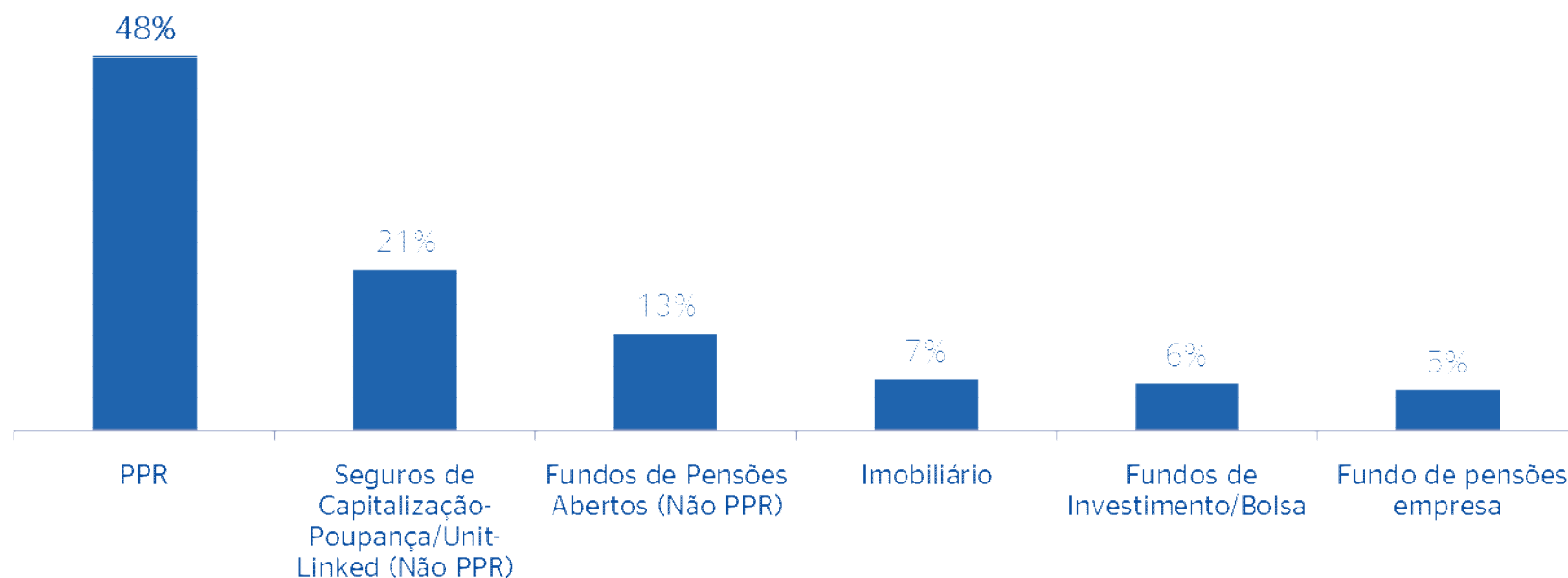
CARACTERIZACIÓN EN CUANTO AL HÁBITO DE AHORRAR (SOBRE DATOS TOTALES)

PERSONAS QUE AHORRAN	43%
CANTIDAD MEDIA QUE AHORRAN	166,4 €/MES
NO AHORRAN PERO SÍ SE LO PROPUSIERAN SE CREEN CAPACES DE AHORRAR	6%
PERCEPCIÓN DE LO QUE CREEN QUE PODRÍAN LLEGAR A AHORRAR SI SE LO PROPONEN (MEDIA)	85,7 €/MES
AUNQUE TIENEN INGRESOS ESTOS NO SON SUFICIENTES PARA PERMITIRLE AHORRAR	32%
NO TIENE INGRESOS	18%
NS/NC	1%
	100%

3.1 Seis em cada dez portugueses (61%) que poupam para a reforma recorrem preferencialmente a contribuições individuais em produtos de reforma

De que forma está a poupar para a sua reforma?

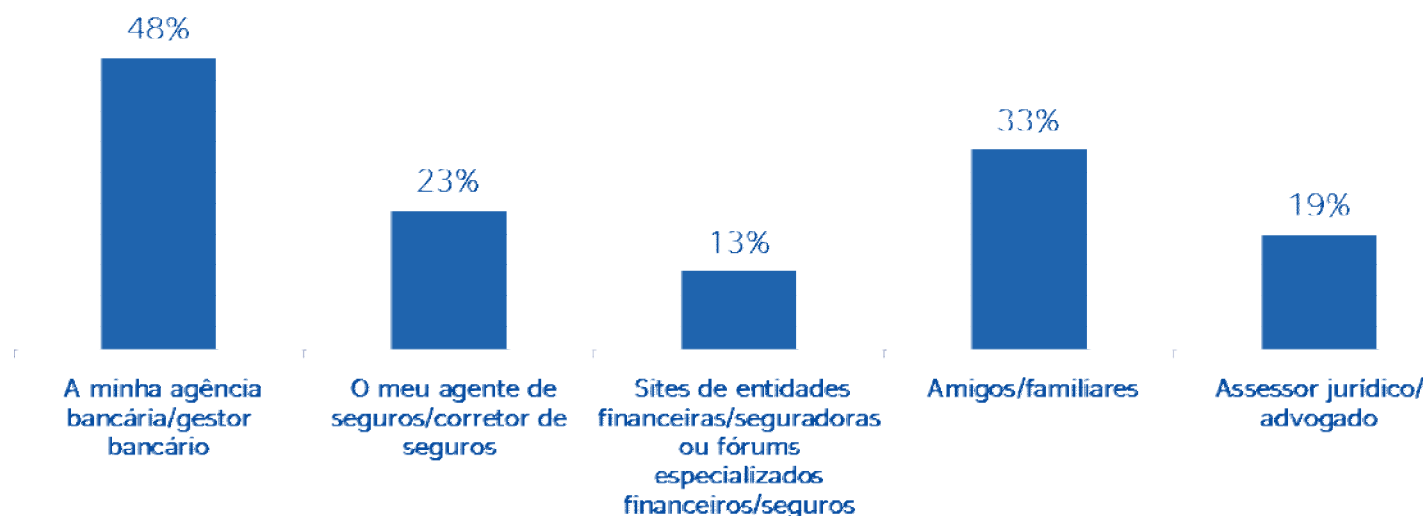
Base: 383 pessoas que estão a poupar para complementar a reforma



3.2 Na hora de investir, os portugueses procuram conhecimento junto do seu gestor bancário e confiança junto de amigos e familiares

Se tivesse que decidir agora como poupar ou em que investir para a sua reforma, a que fonte de informação ou assessoramento recorreria em primeira escolha? E em segunda escolha? (Soma das duas primeiras respostas)

Base: 873 pessoas que consideram aconselhável poupar para a reforma.



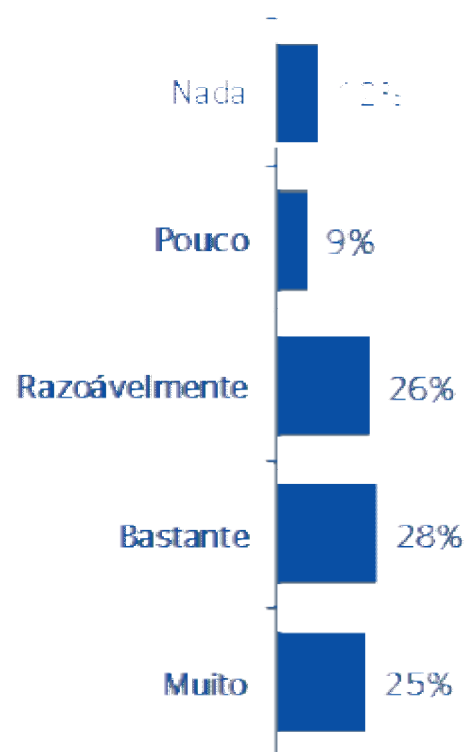
3

Os portugueses face à **reforma**

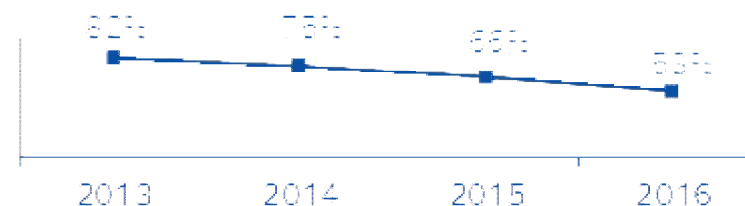
2.1 A mais de metade dos portugueses preocupa-os bastante ou muito o futuro das pensões públicas

Em que medida está preocupado com o futuro das pensões públicas em Portugal?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



Evolução da preocupação sobre o futuro das pensões em Portugal dos que estão bastante ou muito preocupados.



2.2 Sete em cada dez portugueses (70%) não acreditam que possam viver sem dificuldades durante a reforma

Na sua opinião quando se reformar, tendo em consideração todos os rendimentos com os quais possa contar nessa altura, acredita que lhe serão suficientes para viver sem dificuldades?

Base: Total de pessoas entrevistadas.

	Sim	Não	Ns/nr
GÉNERO			
Homem	32%	63%	5%
Mulher	21%	75%	3%
IDADE			
De 18 a 25 anos	34%	57%	9%
De 26 a 35 anos	25%	73%	2%
De 36 a 45 anos	29%	69%	2%
De 46 a 55 anos	21%	72%	6%
De 56 a 65 anos	24%	74%	2%
CLASSE SOCIAL			
Alta	35%	60%	6%
Média alta	47%	50%	3%
Média	26%	71%	3%
Média baixa	14%	84%	2%
Baixa	13%	84%	3%
TOTAL	26%	70%	4%

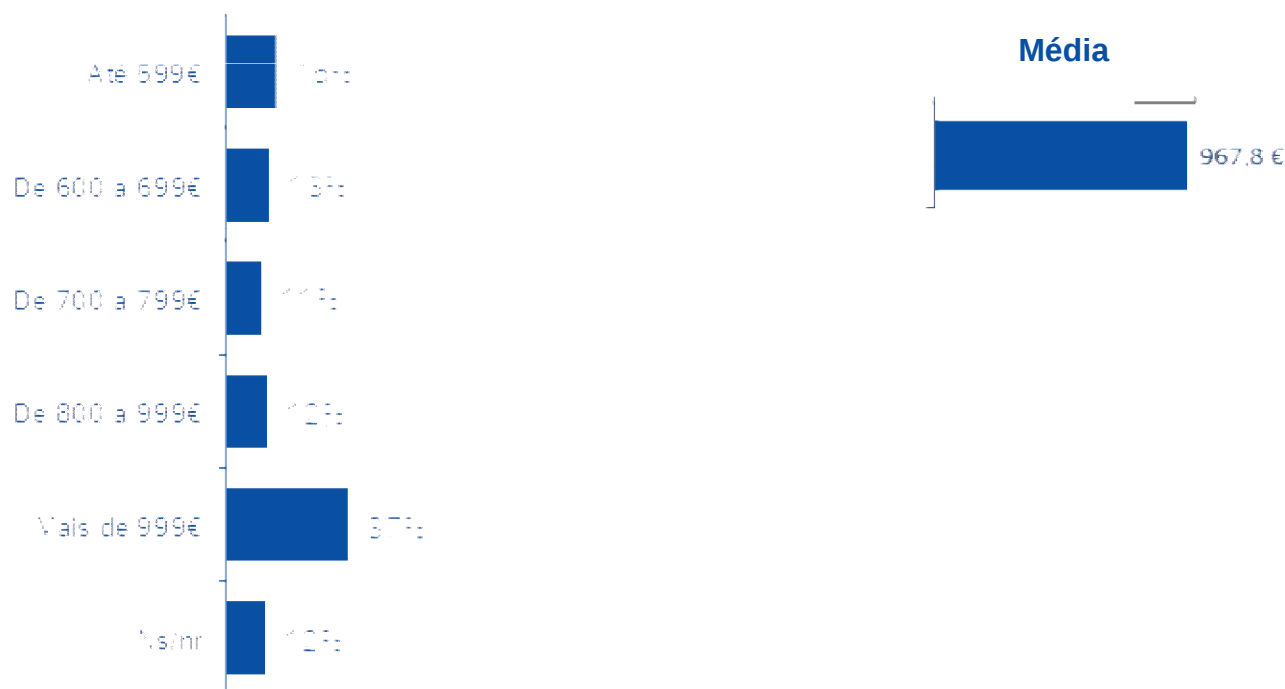
	Sim	Não	Ns/nr
ZONA			
Norte	24%	73%	4%
Centro	25%	73%	3%
Lisboa	32%	62%	6%
Aleilijo	16%	82%	2%
Agarve	35%	62%	3%
TOTAL	25%	70%	4%

 Percentagem maioritária

2.3 A quantidade mensal média que os portugueses necessitariam para viver durante a reforma ascende a 968€ (600€ mais que a pensão média)

Imagine que no próximo mês atinge a idade legal de reforma e se reforma. Qual o valor mensal em euros que crê que seria necessário para viver sem grandes dificuldades?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



2.4 Cerca de $\frac{3}{4}$ dos trabalhadores (74%) acredita que a sua pensão será insuficiente para viver quando se reformar

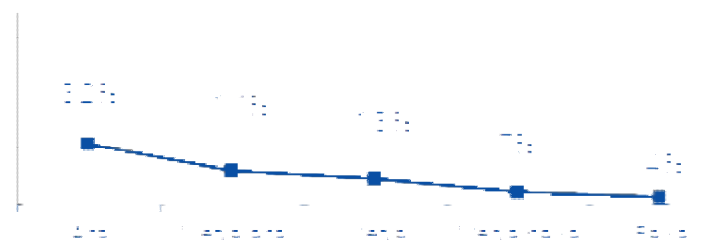
Quando se reformar, acredita que a sua pensão atingirá aproximadamente esse valor que nos indicou para “viver sem grandes dificuldades”?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



Perceção de que poderá viver sem dificuldades quando se reformar

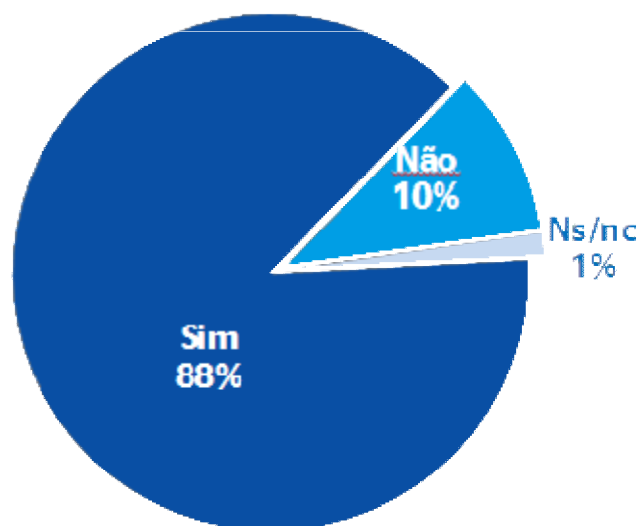
Classe social



2.5 Nove em cada dez portugueses (88%) consideram “necessário” poupar para complementar a pensão de reforma da Segurança Social...

Crê que é necessário poupar para complementar a pensão da Segurança Social?

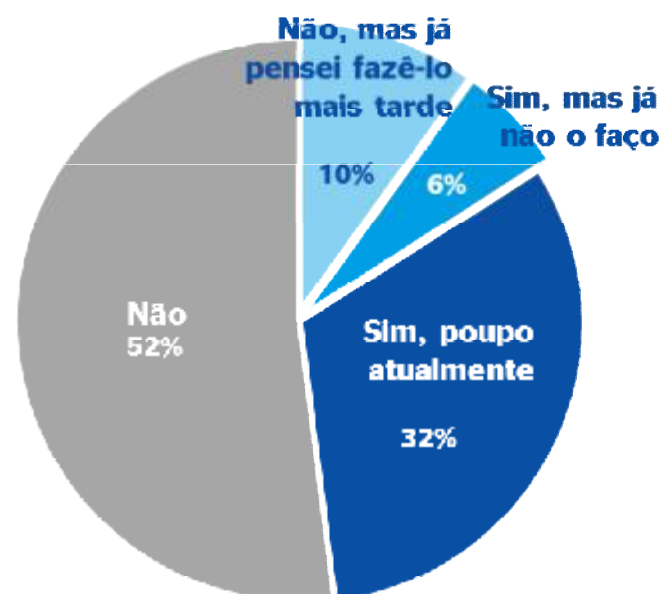
Base: Total de pessoas entrevistadas.



2.6 ... mas seis em cada dez (62%) não começaram a poupar para a sua reforma

Já começou a poupar de alguma maneira para a reforma?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



2.7 Porque não se poupa para a reforma? Os jovens, porque “falta muito”; Nas idades superiores a 35 anos, porque não conseguem!

Qual é a principal razão pela qual não planeia poupar para a reforma nos próximos dois anos?

Base: 491 pessoas que não estão actualmente a poupar para a reforma, nem pensam fazê-lo nos próximos dois anos.

	Falta muito tempo para me reformar	Confio na pensão do sistema público de pensões	Não creio que seja capaz de poupar para tal	Ns/nr
GÉNERO				
Homem	55%	2%	42%	0%
Mulher	40%	4%	55%	1%
IDADE				
De 18 a 25 anos	84%		15%	1%
De 26 a 35 anos	58%	2%	40%	
De 36 a 45 anos	49%	4%	45%	2%
De 46 a 55 anos	29%	2%	69%	
De 56 a 65 anos	16%	8%	74%	2%
CLASSE SOCIAL				
Alta	65%	4%	32%	
Média alta	32%	5%	63%	
Média	42%	1%	56%	1%
Média baixa	38%	6%	55%	2%
Baixa	42%	3%	53%	2%
ZONA				
Norte	46%	2%	51%	1%
Centro	40%	3%	56%	1%
Lisboa	55%	5%	38%	1%
Açores	29%		71%	
Algarve	63%	4%	28%	5%
TOTAL	47%	3%	49%	1%

Opinião principal nesse segmento de população

2.8 A idade de reforma preferida ronda os 61anos

Com que idade gostaria de se reformar?

Base: 703 trabalhadores por conta de outrem ou independentes ou estudantes e desempregados que já tenham trabalhado antes.

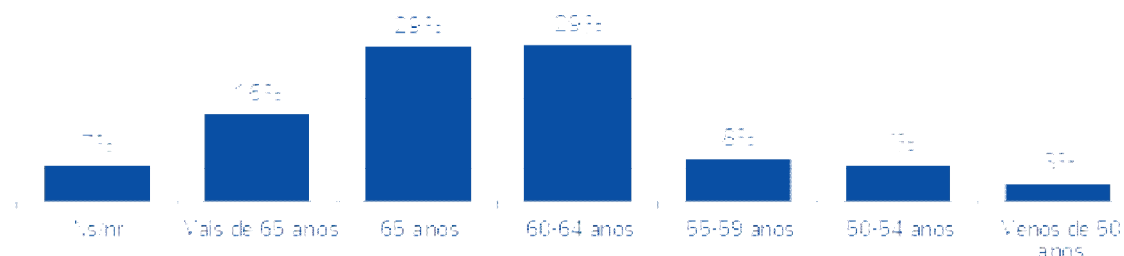
MÉDIA
61,1

GÉNERO	
Homem	61,3
Mulher	60,9
IDADE	
De 18 a 25 anos	62,4
De 26 a 35 anos	60,0
De 36 a 45 anos	61,2
De 46 a 55 anos	60,7
De 56 a 65 anos	62,4
CLASSE SOCIAL	
Alta	61,5
Média alta	59,4
Média	61,1
Média baixa	61,3
Baixa	61,3
ZONA	
Norte	60,9
Centro	61,2
Lisboa	61,7
Alentejo	60,2
Algarve	60,2
TOTAL	61,1

2.9 Cerca de cinco em cada dez trabalhadores (47%) gostariam de se reformar antes dos 65 anos...

Com que idade gostaria de se reformar?

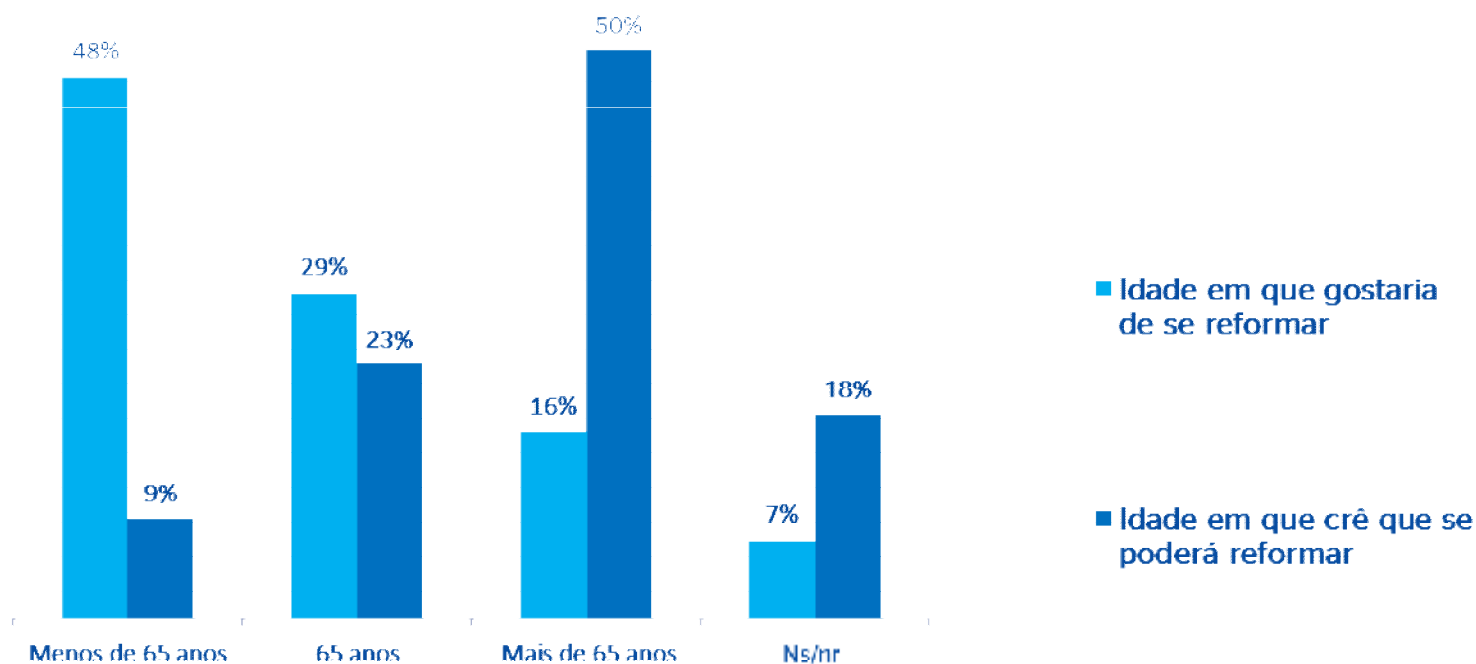
Base: 703 trabalhadores por conta de outrem ou independentes ou estudantes e desempregados que já tenham trabalhado antes.



2.10 ...mas poucos acreditam que se poderão reformar com a idade que gostariam

Com que idade gostaria de se reformar? Crê que se poderá reformar com essa idade?

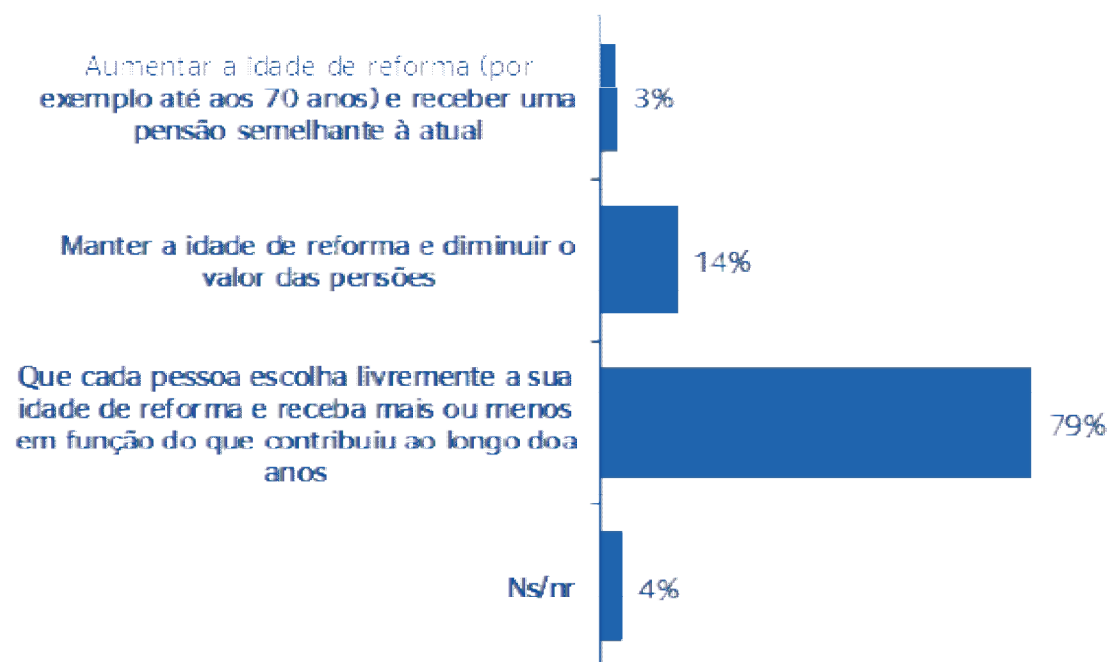
Base da 1ª e 2ª pergunta: 703 trabalhadores por conta de outrem ou independentes ou estudantes e desempregados que já tenham trabalhado antes.



2.13 Oito em cada dez portugueses (79%) gostariam de decidir livremente a sua idade de reforma e que o montante da pensão se ajustasse às suas contribuições

Com o aumento da esperança de vida, é necessário pagar pensões aos reformados durante mais tempo. Para que a segurança social possa suportar este custo, que opção preferiria?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



2.12 Três em cada quatro portugueses (73%) acreditam que os reformados recebem menos pensão do que as contribuições feitas enquanto trabalhadores

Crê que a pensão que se paga aos reformados, desde que se reformam até falecerem é...?

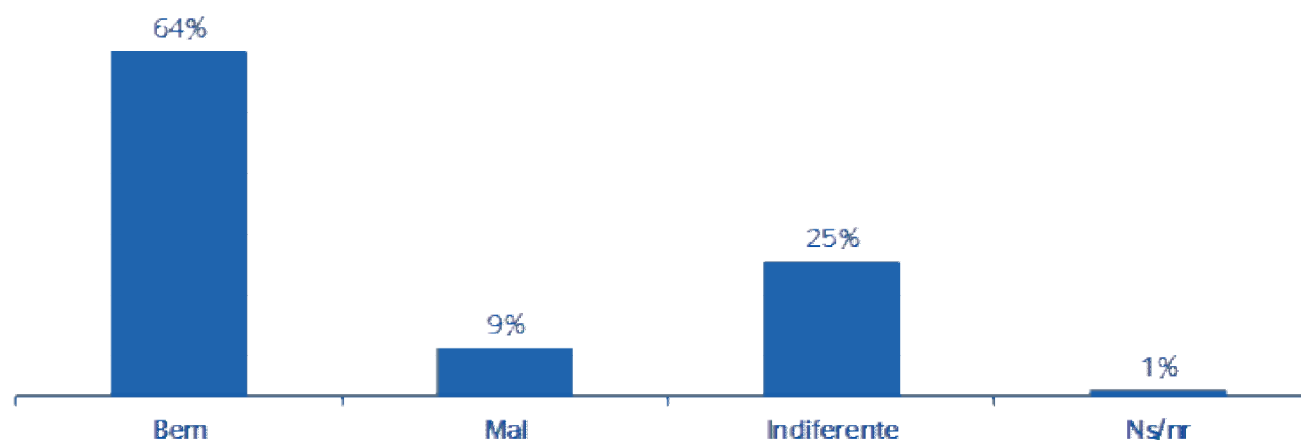
Base: Total de pessoas entrevistadas.

	Superior as contribuições feitas enquanto trabalharam	Iguais às contribuições feitas durante o período em que trabalharam	Inferiores as contribuições feitas enquanto trabalharam	Ns/nr
GÉNERO				
Homem	10%	14%	69%	7%
Mulher	6%	12%	76%	6%
IDADE				
De 18 a 25 anos	6%	21%	67%	6%
De 26 a 35 anos	7%	8%	76%	9%
De 36 a 45 anos	8%	15%	71%	6%
De 46 a 55 anos	8%	10%	77%	5%
De 56 a 65 anos	9%	13%	71%	7%
CLASSE SOCIAL				
Alta	11%	18%	63%	8%
Média alta	10%	14%	73%	4%
Média	5%	11%	78%	5%
Média baixa	10%	10%	73%	6%
Baixa	9%	10%	77%	4%
ZONA				
Norte	9%	14%	73%	3%
Centro	7%	10%	75%	8%
Lisboa	7%	14%	70%	10%
Alentejo	6%	9%	79%	6%
Algarve	7%	15%	66%	12%
TOTAL	8%	13%	73%	7%

2.14 Seis em cada dez portugueses (64%) são a favor que se estabeleça uma conta individual com as contribuições acumuladas durante a sua vida laboral e que a pensão se calcule em função do valor acumulado

O que lhe pareceria a ideia se cada trabalhador tivesse uma conta individual na qual se iriam acumulando as suas contribuições ao longo da vida laboral e que a pensão de reforma se calculasse em função do valor acumulado nessa conta individual?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



4

Efeito das pausas contributivas na formação das pensões em Portugal

Objectivos do estudo

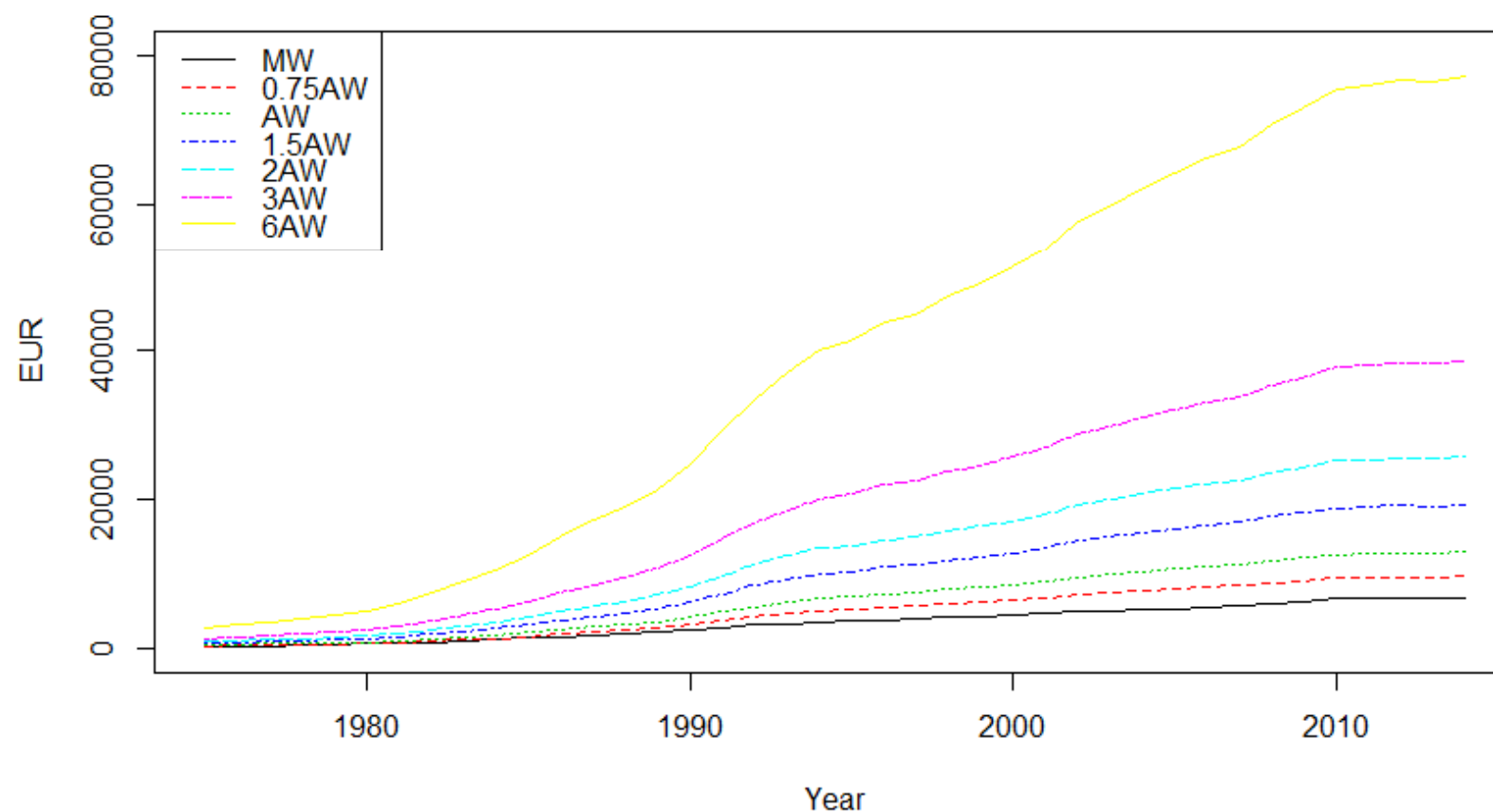
- Estimar o impacto das pausas contributivas (por desemprego, doença, paternidade, etc.) nas pensões iniciais de velhice, tendo em conta :
 - O momento em que as pausas ocorrem (30-35, 40-45, 60-66 anos)
 - A duração das pausas (1 a 5 anos)
 - A existência de mecanismos de compensação (equiv. Contribuições)
 - O perfil salarial do trabalhador (de MW até 6AW)
 - A existência de progressão salarial ao longo da carreira contributiva (+2%)
 - O salário de reentrada no mercado trabalho (igual ou -10% por ano paragem)

Metodologia do estudo

- Simulação de carreiras contributivas baseada nas actuais regras de cálculo das pensões de velhice do sistema previdencial da segurança social
- Trabalhador de referência
 - Nascido em Janeiro de 1948
 - Entrou no mercado de trabalho: Janeiro de 1975, 27 anos, sem filhos de
 - Data da Reforma por velhice: Janeiro de 2015 à idade normal em vigor,
 - Sem pausas contributivas ou períodos de actividade reduzida
 - pensão inicial de velhice sem penalizações (antecipação) ou bonificações (diferimento)
 - Descontou durante toda a carreira com base num salário entre MW e 6AW

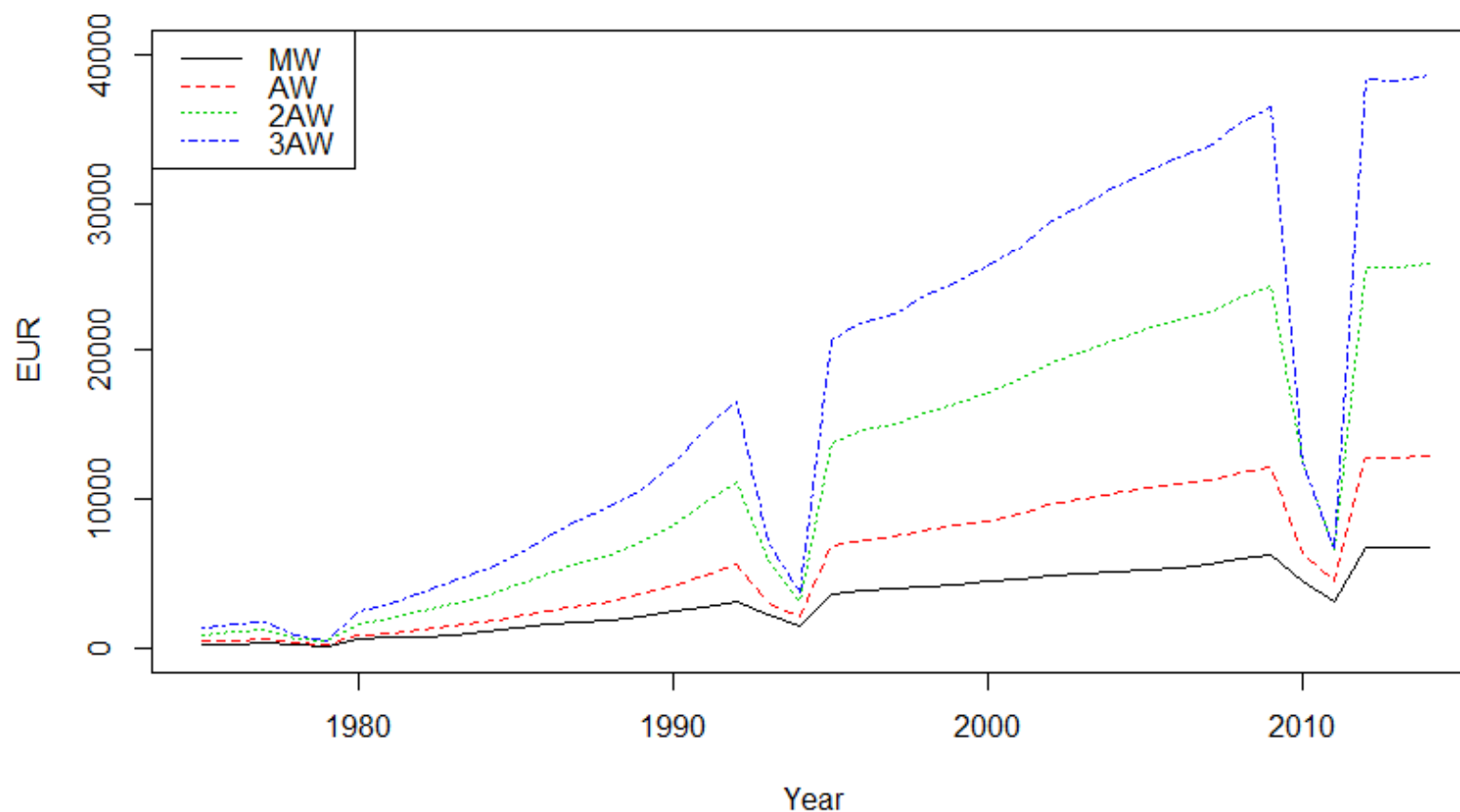
Perfis salariais analisados: baseline scenario

Figure 1: Annual Earnings Profiles in Portugal, 1975-2014



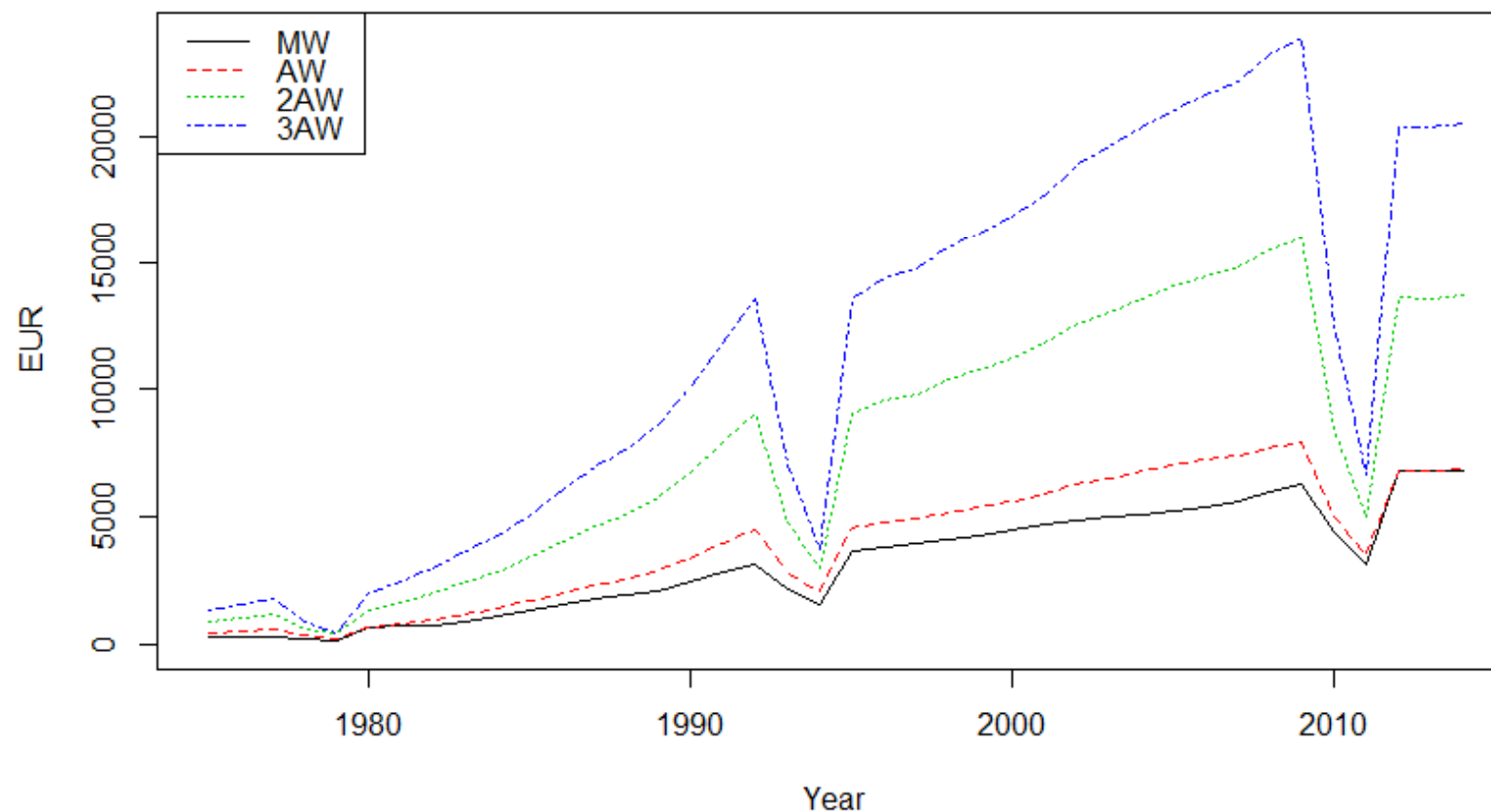
Perfis salariais analisados: breaks, no Scarring effects

Figure 2: Baseline earnings profiles with 2-year unemployment breaks during career



Perfis salariais analisados: breaks, Scarring effects

Figure 3: Divergent earnings profiles with 2-year unemployment breaks during career



Resultados: Pausa contributiva única, início carreira

Panel A: No post-interruption wage penalty; Baseline earnings profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	383.72	-0,23%	-0,63%	-1,10%	-1,22%	-1,22%
0.75 AW	548.75	-0,17%	-0,41%	-0,70%	-1,05%	-1,41%
AW	731.03	-0,22%	-0,48%	-0,79%	-1,15%	-1,51%
1.5 AW	1,094.26	-0,23%	-0,51%	-0,82%	-1,17%	-1,53%
2 AW	1,457.28	-0,23%	-0,51%	-0,82%	-1,17%	-1,53%
3 AW	2,177.90	-0,24%	-0,54%	-0,86%	-1,20%	-1,56%
6 AW	4,326.35	-0,32%	-0,64%	-0,97%	-1,32%	-1,66%

Panel B: No post-interruption wage penalty; Ascending wage profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	724.45	-0,13%	-0,36%	-0,63%	-0,93%	-1,19%
0.75 AW	1,040.82	-0,09%	-0,23%	-0,40%	-0,60%	-0,82%
AW	1,386.02	-0,13%	-0,28%	-0,46%	-0,67%	-0,89%
1.5 AW	2,075.25	-0,13%	-0,28%	-0,45%	-0,65%	-0,86%
2 AW	2,760.79	-0,13%	-0,28%	-0,46%	-0,66%	-0,87%
3 AW	4,129.51	-0,13%	-0,30%	-0,48%	-0,68%	-0,88%
6 AW	8,213.58	-0,18%	-0,37%	-0,56%	-0,76%	-0,98%

Resultados: Pausa contributiva única, início carreira

Panel C: Post-interruption wage penalty; Baseline earnings profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	383.72	-1,22%	-1,22%	-1,22%	-1,22%	-1,22%
0.75 AW	548.75	-9,83%	-18,70%	-26,54%	-30,61%	-30,93%
AW	731.03	-9,98%	-18,97%	-27,05%	-34,33%	-40,81%
1.5 AW	1,094.26	-9,98%	-18,96%	-27,03%	-34,33%	-40,88%
2 AW	1,457.28	-9,99%	-18,98%	-27,07%	-34,34%	-40,87%
3 AW	2,177.90	-9,96%	-18,94%	-27,00%	-34,31%	-40,87%
6 AW	4,326.35	-10,03%	-19,02%	-27,09%	-34,40%	-40,96%

Panel D: Post-interruption wage penalty; Ascending wage profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	724.45	-9,98%	-19,01%	-27,16%	-34,49%	-41,06%
0.75 AW	1,040.82	-9,94%	-18,89%	-26,98%	-34,26%	-40,75%
AW	1,386.02	-9,98%	-18,96%	-27,04%	-34,33%	-40,90%
1.5 AW	2,075.25	-9,95%	-18,95%	-27,05%	-34,34%	-40,90%
2 AW	2,760.79	-9,95%	-18,91%	-26,97%	-34,26%	-40,83%
3 AW	4,129.51	-9,94%	-18,94%	-27,04%	-34,32%	-40,87%
6 AW	8,213.58	-10,02%	-19,03%	-27,13%	-34,40%	-40,95%

Resultados: Pausa contributiva única, meio da carreira

Panel A: No post-interruption wage penalty; Baseline earnings profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	383.72	-0,16%	-0,43%	-0,77%	-1,16%	-1,22%
0.75 AW	548.75	-0,18%	-0,47%	-0,81%	-1,21%	-1,64%
AW	731.03	-0,24%	-0,57%	-0,95%	-1,36%	-1,80%
1.5 AW	1,094.26	-0,24%	-0,57%	-0,94%	-1,35%	-1,79%
2 AW	1,457.28	-0,24%	-0,60%	-0,99%	-1,42%	-1,86%
3 AW	2,177.90	-0,27%	-0,64%	-1,02%	-1,44%	-1,87%
6 AW	4,326.35	-0,34%	-0,73%	-1,13%	-1,55%	-1,97%

Panel B: No post-interruption wage penalty; Ascending wage profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	724.45	-0,14%	-0,36%	-0,64%	-0,96%	-1,31%
0.75 AW	1,040.82	-0,18%	-0,43%	-0,72%	-1,05%	-1,41%
AW	1,386.02	-0,18%	-0,43%	-0,72%	-1,05%	-1,41%
1.5 AW	2,075.25	-0,18%	-0,44%	-0,74%	-1,06%	-1,42%
2 AW	2,760.79	-0,20%	-0,47%	-0,78%	-1,11%	-1,46%
3 AW	4,129.51	-0,23%	-0,52%	-0,82%	-1,15%	-1,51%
6 AW	8,213.58	-0,27%	-0,58%	-0,90%	-1,24%	-1,59%

Resultados: Pausa contributiva única, meio da carreira

Panel C: Post-interruption wage penalty; Baseline earnings profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	383.72	-0,16%	-0,43%	-0,77%	-1,16%	-1,22%
0.75 AW	548.75	-9,35%	-17,79%	-25,40%	-29,32%	-29,64%
AW	731.03	-9,42%	-17,91%	-25,55%	-32,42%	-38,59%
1.5 AW	1,094.26	-9,41%	-17,90%	-25,53%	-32,40%	-38,56%
2 AW	1,457.28	-9,42%	-17,95%	-25,61%	-32,50%	-38,68%
3 AW	2,177.90	-9,43%	-17,96%	-25,61%	-32,49%	-38,67%
6 AW	4,326.35	-9,51%	-18,08%	-25,76%	-32,65%	-38,85%

Panel D: Post-interruption wage penalty; Ascending wage profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	724.45	-9,53%	-18,13%	-25,88%	-32,85%	-39,09%
0.75 AW	1,040.82	-9,64%	-18,36%	-26,21%	-33,27%	-39,62%
AW	1,386.02	-9,65%	-18,36%	-26,19%	-33,24%	-39,58%
1.5 AW	2,075.25	-9,61%	-18,36%	-26,23%	-33,30%	-39,66%
2 AW	2,760.79	-9,66%	-18,38%	-26,23%	-33,28%	-39,64%
3 AW	4,129.51	-9,67%	-18,44%	-26,32%	-33,41%	-39,77%
6 AW	8,213.58	-9,76%	-18,55%	-26,44%	-33,53%	-39,90%

Resultados: Pausa contributiva única, fim da carreira

Panel A: No post-interruption wage penalty; Baseline earnings profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	383.72	-1,22%	-1,22%	-1,22%	-1,22%	-1,22%
0.75 AW	548.75	-0,93%	-1,81%	-2,64%	-3,70%	-4,91%
AW	731.03	-0,94%	-1,83%	-2,68%	-3,73%	-4,95%
1.5 AW	1,094.26	-0,94%	-1,87%	-2,74%	-3,82%	-5,04%
2 AW	1,457.28	-0,95%	-1,89%	-2,76%	-3,83%	-5,06%
3 AW	2,177.90	-1,03%	-2,00%	-2,89%	-3,97%	-5,19%
6 AW	4,326.35	-1,11%	-2,11%	-3,01%	-4,10%	-5,32%

Panel B: No post-interruption wage penalty; Ascending wage profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	724.45	-2,41%	-5,11%	-7,88%	-11,02%	-14,56%
0.75 AW	1,040.82	-1,91%	-4,12%	-6,57%	-9,54%	-12,97%
AW	1,386.02	-1,91%	-4,13%	-6,58%	-9,54%	-12,97%
1.5 AW	2,075.25	-2,00%	-4,25%	-6,73%	-9,71%	-13,17%
2 AW	2,760.79	-2,05%	-4,33%	-6,83%	-9,80%	-13,25%
3 AW	4,129.51	-2,08%	-4,37%	-6,88%	-9,88%	-13,34%
6 AW	8,213.58	-2,14%	-4,46%	-6,99%	-9,99%	-13,45%

Resultados: Pausa contributiva única, fim da carreira

Panel C: Post-interruption wage penalty; Baseline earnings profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	383.72	-1,22%	-1,22%	-1,22%	-1,22%	-1,22%
0.75 AW	548.75	-3,40%	-3,86%	-4,26%	-4,58%	-4,91%
AW	731.03	-3,41%	-3,89%	-4,30%	-4,65%	-4,95%
1.5 AW	1,094.26	-3,41%	-3,92%	-4,36%	-4,73%	-5,04%
2 AW	1,457.28	-3,42%	-3,94%	-4,38%	-4,75%	-5,06%
3 AW	2,177.90	-3,50%	-4,05%	-4,50%	-4,88%	-5,19%
6 AW	4,326.35	-3,59%	-4,16%	-4,62%	-5,00%	-5,32%

Panel D: Post-interruption wage penalty; Ascending wage profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	724.45	-6,30%	-10,66%	-13,20%	-14,20%	-14,56%
0.75 AW	1,040.82	-5,72%	-9,58%	-11,82%	-12,60%	-12,97%
AW	1,386.02	-5,73%	-9,60%	-11,83%	-12,61%	-12,97%
1.5 AW	2,075.25	-5,81%	-9,71%	-11,98%	-12,79%	-13,17%
2 AW	2,760.79	-5,87%	-9,81%	-12,08%	-12,87%	-13,25%
3 AW	4,129.51	-5,91%	-9,85%	-12,15%	-12,96%	-13,34%
6 AW	8,213.58	-5,99%	-9,97%	-12,27%	-13,07%	-13,45%

Resultados: Múltiplas pausas contributiva

Panel A: No post-interruption wage penalty; Baseline earnings profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	383.72	-1,22%	-1,22%	-1,22%	-20,98%	-20,98%
0.75 AW	548.75	-1,28%	-2,69%	-4,16%	-5,95%	-7,97%
AW	731.03	-1,40%	-2,89%	-4,42%	-6,24%	-8,27%
1.5 AW	1,094.26	-1,41%	-2,95%	-4,50%	-6,33%	-8,36%
2 AW	1,457.28	-1,42%	-2,99%	-4,57%	-6,42%	-8,45%
3 AW	2,177.90	-1,54%	-3,17%	-4,77%	-6,61%	-8,65%
6 AW	4,326.35	-1,76%	-3,48%	-5,11%	-6,96%	-9,01%

Panel B: No post-interruption wage penalty; Ascending wage profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	724.45	-2,69%	-5,83%	-9,15%	-12,91%	-17,07%
0.75 AW	1,040.82	-2,19%	-4,79%	-7,72%	-11,23%	-15,25%
AW	1,386.02	-2,22%	-4,84%	-7,77%	-11,26%	-15,27%
1.5 AW	2,075.25	-2,30%	-4,99%	-7,98%	-11,51%	-15,55%
2 AW	2,760.79	-2,38%	-5,09%	-8,06%	-11,57%	-15,59%
3 AW	4,129.51	-2,45%	-5,22%	-8,24%	-11,79%	-15,83%
6 AW	8,213.58	-2,60%	-5,41%	-8,45%	-11,99%	-16,01%

Resultados: Múltiplas pausas contributiva

Panel C: Post-interruption wage penalty; Baseline earnings profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	383.72	-1,22%	-1,22%	-1,22%	-20,98%	-20,98%
0.75 AW	548.75	-20,93%	-30,93%	-30,93%	-35,02%	-36,53%
AW	731.03	-21,21%	-35,91%	-46,92%	-50,45%	-51,84%
1.5 AW	1,094.26	-21,21%	-36,02%	-47,98%	-57,54%	-65,32%
2 AW	1,457.28	-21,24%	-36,07%	-47,97%	-57,64%	-65,41%
3 AW	2,177.90	-21,23%	-36,04%	-48,06%	-57,73%	-65,51%
6 AW	4,326.35	-21,47%	-36,39%	-48,38%	-58,00%	-65,74%

Panel D: Post-interruption wage penalty; Ascending wage profile

Earnings profiles	Baseline Pension EUR	Initial pension loss given the Duration of Unemployment breaks				
		1	2	3	4	5
MW	724.45	-23,64%	-40,52%	-47,68%	-58,14%	-58,14%
0.75 AW	1,040.82	-23,28%	-40,02%	-52,29%	-61,06%	-66,44%
AW	1,386.02	-23,31%	-40,13%	-52,44%	-61,59%	-68,76%
1.5 AW	2,075.25	-23,34%	-40,17%	-52,49%	-61,62%	-68,84%
2 AW	2,760.79	-23,36%	-40,18%	-52,48%	-61,64%	-68,85%
3 AW	4,129.51	-23,48%	-40,35%	-52,63%	-61,74%	-68,93%
6 AW	8,213.58	-23,65%	-40,56%	-52,86%	-62,00%	-69,19%

Principais Conclusões

- O impacto de episódios únicos de desemprego de distinta duração no início da carreira contributiva na pensão inicial de trabalhadores com rendimentos baixos, médios e altos é reduzido se os trabalhadores conseguirem regressar ao mercado de trabalho mantendo o seu salário relativo
- O impacto das pausas contributivas é maior quando o regresso ao mercado de trabalho se faz a salário mais baixos, sobretudo para longos períodos de desemprego
- Para trabalhadores que auferem o salário mínimo, quebras únicas registadas no início da carreira contributiva têm pouco impacto nas pensões. Este resultado é explicado pela legislação relativa ao salário mínimo, pelos mecanismos de compensação e pela forma como as prestações por desemprego são calculadas

Principais Conclusões

- O impacto de episódios únicos de desemprego de distinta duração no meio da carreira contributiva continua a não ser muito significativo quando os trabalhadores são capazes de reincorporar-se ao mercado de trabalho sem penalizações salariais, mas aumentam substancialmente quando o salário de retorno é afectado, em particular para períodos de desemprego mais longos
- Quebras contributivas registadas na fase de pré-reforma têm maior impacto nas pensões iniciais, quando comparados com os registados no início ou meio da carreira
- A importância das quebras salariais no reingresso no mercado de trabalho é, neste caso, menos severa, devido à formula de cálculo das pensões

Principais Conclusões

- O impacto de múltiplas quebras contributivas nas pensões de velhice é mais significativo do que no caso de quebras únicas, em particular nos níveis salariais mais baixos, mesmo nos casos em que não existem perdas salariais no regresso ao mercado de trabalho
- O impacto de múltiplas quebras contributivas nas pensões aumenta substancialmente quando existe penalização salarial no regresso ao mercado de trabalho

Instituto BBVA de
PENSÕES

— a Minha —
Pensão

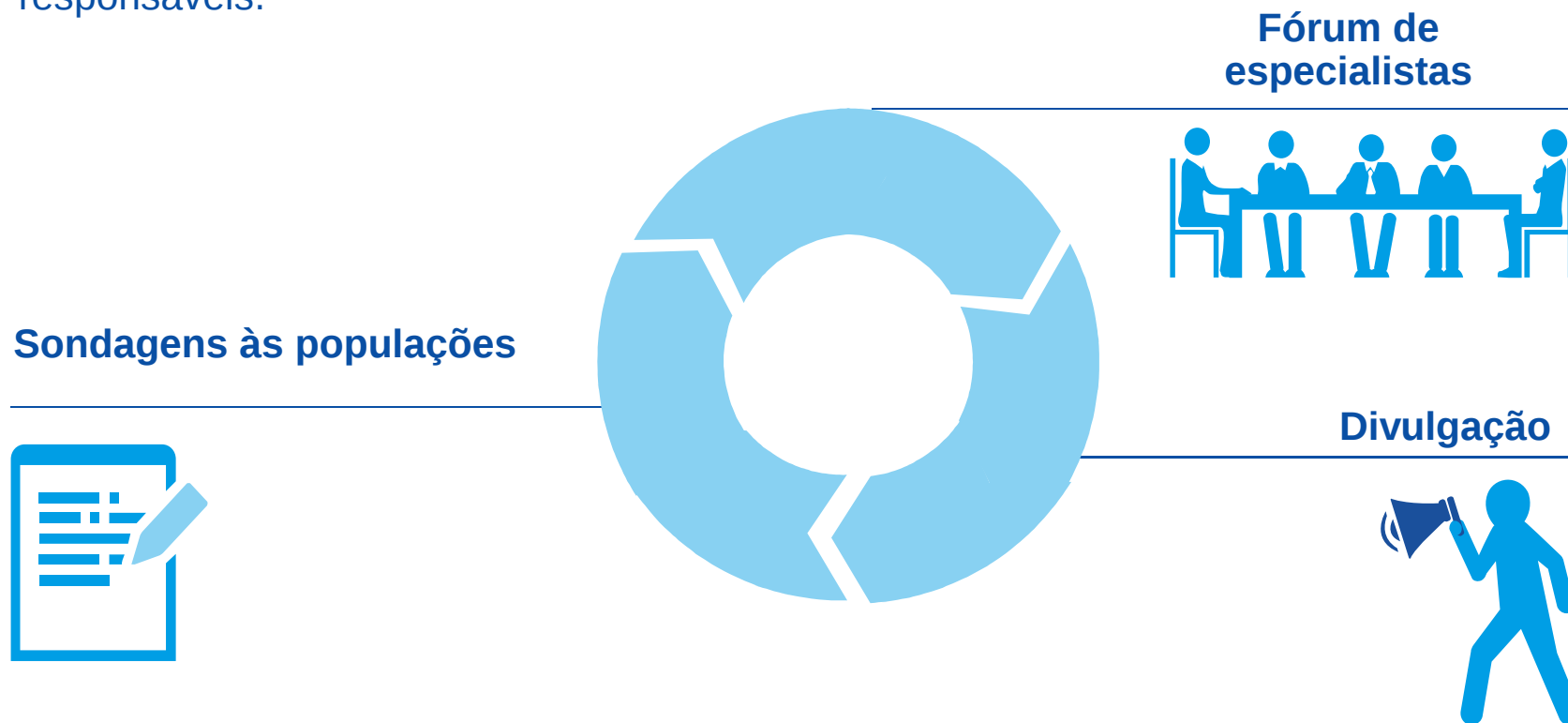


www.aminhapensao.pt



O Instituto BBVA de Pensões

Nasce dentro do projeto A Minha Pensão (Portugal) e Mi Jubilación (Espanha) com o objetivo de aumentar o conhecimento de ambas as sociedades sobre os seus sistemas de pensões, promovendo a informação a todos os níveis e a toma de decisões racionais e responsáveis.



O Fórum de Especialistas



- De carácter independente, é formado por especialistas procedentes do mundo académico e da investigação socioeconómica, de diversas nacionalidades, com o objetivo de promover a investigação, análise e seguimento do sistema de pensões.
- Participação em eventos e reuniões para difundir conhecimento e informação.

Membros do Fórum de Especialistas:



José Antonio Herce
Mercedes Ayuso
Jorge Bravo
Elisa Chuliá
Robert Holzmann

Com a colaboração de



Divulgação



Instituto BBVA de
PENSÕES

-  1. Website www.aminhapensao.pt
-  2. Conteúdos simples e educativos
-  3. Ferramentas de simulação
-  4. Vídeos formativos
-  5. Eventos presenciais



O que é A Minha Pensão

- 1 É uma iniciativa de **educação financeira** **direccionada aos temas de reforma**, dirigida às **populações de Portugal e Espanha**.
- 2 Procura **facilitar informação** a cidadania sobre a sua pensão futura, **de uma forma simples e acessível a todos**.
- 3 Com o objectivo de que as pessoas possam tomar **decisões racionais e informadas sobre a sua reforma**.

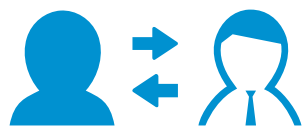
NÃO vende e não publicita produtos



Aporta o conhecimento de especialistas



Tenta chegar a toda a população



Utiliza uma linguagem clara e transparente



Utiliza todas as ferramentas e canais disponíveis

5

O Prémio Instituto BBVA de Pensões

4.1 1ª Edição do Prémio Instituto BBVA de Pensões

O Prémio

Dissertação de natureza teórica e/ou empírica no âmbito da literacia financeira, na ótica da poupança, sistemas de segurança social e reforma.

O Objetivo

Promover o aumento do conhecimento da sociedade sobre os sistemas de pensões, através de informação e transparência, para que os cidadãos possam tomar a nível coletivo e individual decisões racionais e informadas sobre estas matérias.

Para quem é dirigido?

Destinado a estudantes universitários de licenciatura, mestrado, pós-graduação ou doutoramento e tem um valor de 7.500€. Poderá também ser atribuído um prémio no valor de 2.500€ para o mentor ou professor orientador.

Candidaturas

Até 31 de Dezembro de 2017 através do endereço eletrónico aminhapensao@bbva.com

Divulgação

Publicação em www.aminhapensao.pt

Consulte para mais detalhes o Regulamento do Prémio em www.aminhapensao.pt

aa

- D